

Lima, J.S.R; Sá, A.L.B
1-Graduanda em Ciências Biológicas-ASMEC
2-Prof.Orientador

INTRODUÇÃO

A Doença de Chagas é uma importante endemia causada por um parasito, o protozoário *Trypanossoma Cruzi* transmitida por um inseto vetor, o barbeiro (triatomidae), ao homem.



Fig1:<http://www.google.com.br/images/chagas>

Presente em quase toda o Continente Americano, a doença tem causado ha pelo menos um século, graves prejuízos sócio-econômico às populações afetadas normalmente moradores de zonas rurais, com baixo poder aquisitivo e sofríveis condições higiênica-sanitário.



Fig2:<http://www.google.com.br/images/chagas>

O ciclo dessa doença, que envolve tantos seres vivos (agentes, reservatórios, transmissores, hospedeiros), e o habitat natural, deve ser do interesse e conhecimento do Biólogo.

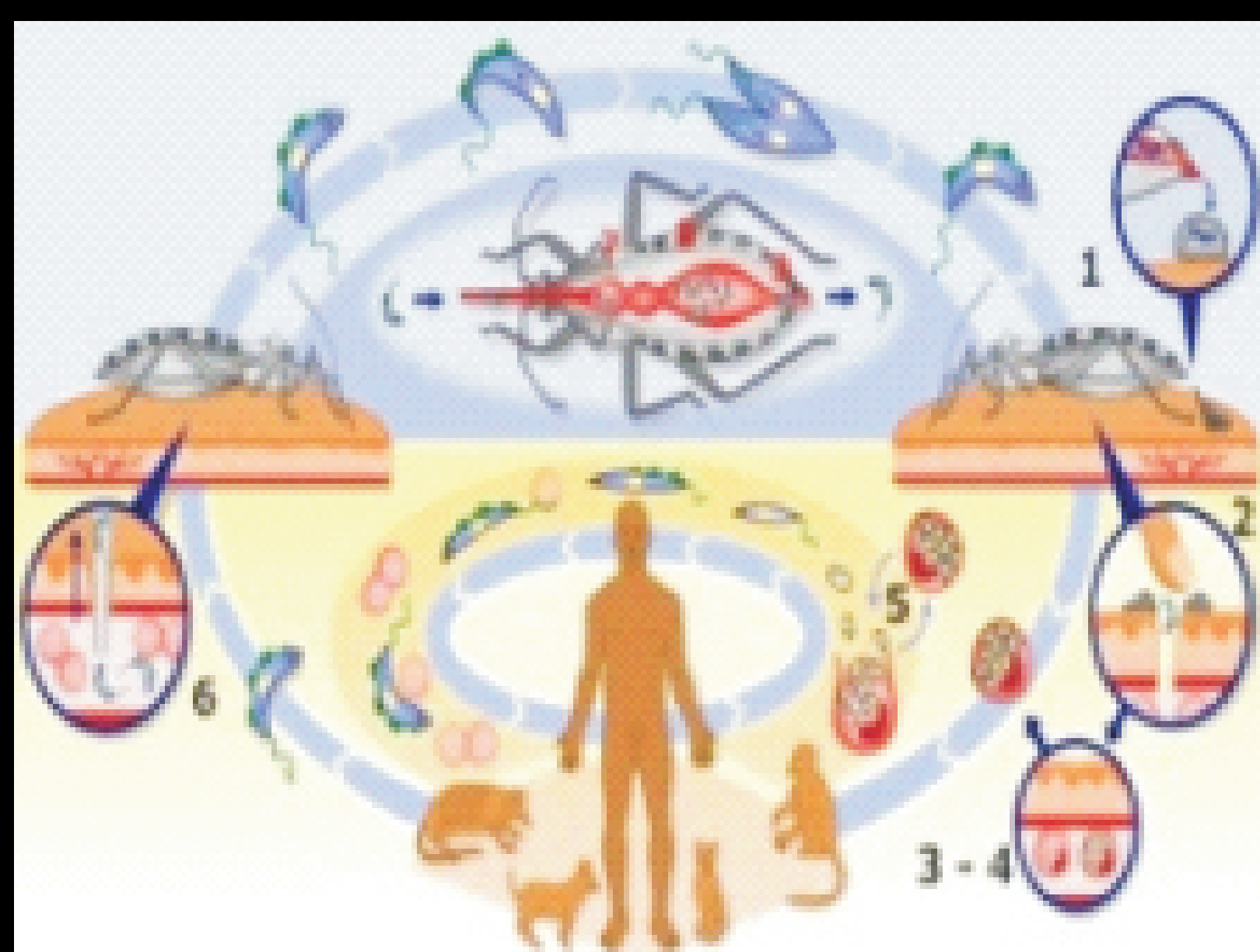


Fig3:<http://www.google.com.br/images/chagas>

Na América Central e do Sul, existem em torno de 28 milhões de pessoas infectadas. No Brasil, com o controle das transmissões vetorial e transfusional, estima-se em dois a três milhões de pessoas infectadas, com prevalência atual da infecção inferior a 0,2%.



Fig4:organizaçãomundialdasaude-maiode

OBJETIVO

Entender a complexidade da Doença de Chagas e suas alterações e seu agente epidemiológica.

Compreender algumas áreas de atuação na educação, ambiente e o controle de devastação do habitat, e ativamente na Vigilância Epidemiológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, algumas conclusões são bastante óbvias e pertinentes:

- Ao contrário do que imagina a maioria da população brasileira, a Doença de Chagas nunca foi uma endemia preocupante nos estados da Região Amazônica.
- No que tange à Saúde Pública, a Doença Chagas fica hoje basicamente se restringe à atenção aos portadores e já pacientes sintomáticos, que requerem medicamentos de novas gerações, mais eficientes, e atendimento cirúrgicos de forma a terem maior expectativa de vida.
- Ao Biólogo algumas áreas de atuação na supressão desse ciclo de transmissão da doença são absolutamente compatíveis, como na educação da população nas áreas endêmicas na educação ambiental e controle de devastações do habitat, e ativamente na Vigilância Epidemiológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Fig1:<http://www.google.com.br/images/chagas>
- Fig4:organizaçãomundialdasaude-maiode
- Silva, E.M; Rocha, M.O.C; Silva, R.C; Paixão, G.C; Buzzati, H; Santos, A.N; Nunes, M.C.P. Estudo clínico-epidemiológico da doença de Chagas no distrito de Serra Azul, Mateus Leme, centro-oeste do Estado de Minas Gerais. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Rev. Soc. Bras. Med. Trop. vol.43 no.2 Uberaba Mar./Apr. 2010.
- Coura, José Rodrigues. Tripanossomose, Doença de Chagas. Cienc. Cult. vol.55 no.1 São Paulo Jan./Mar 2003.